Organização de Sistemas Multiagentes

```
Jomi Fred Hübner (FURB/SC) jomi@inf.furb.br
```

```
Jaime Simão Sichman (USP/SP) jaime.sichman@poli.usp.br
```

Roteiro

- Sistemas Multiagentes
- Modelos organizacionais
- Modelo Moise⁺
- Utilização de especificações organizacionais

Noção intuitiva de organização

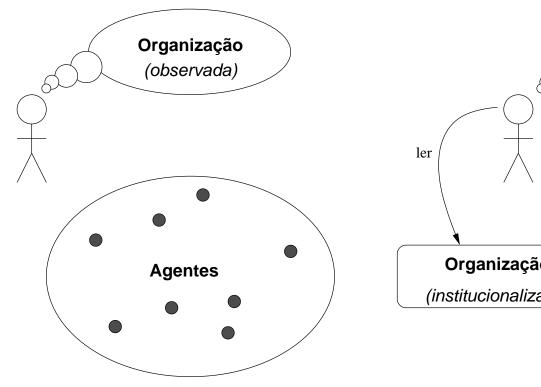
- Exemplos:
 - ★ Uma mesa de trabalho
 - ⋆ Um formigueiro
 - ⋆ Uma célula
 - * Um time de futebol
- Perguntas:
 - ⋆ O que é exatamente organização?
 - ⋆ Quais os tipos de organização?
 - ⋆ Por que organizar?

Por que organizar um SMA?

- Se os agentes são autônomos (autonomia de funcionamento, objetivos, etc.), como o sistema vai atingir um objetivo global?
- A autonomia precisa ser "limitada".
- Exemplo "todos nós somos autônomos, mas quando assumimos o papel de aluno, já não podemos mais fazer certas coisas e podemos fazer outras".
- Na sociedade humana, a noção de papel é muito utilizada para representar direitos e obrigações que, de certa forma, controlam nossa autonomia.

Campinas - JAIA 2003 4

Duas formas de ver organização



(a) Visão centrada nos agentes

Organização (observada)

Organização (institucionalizada)

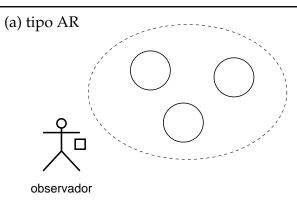
(b) Visão centrada na organização

[Lemaître and Excelente, 1998]

agentes **sem** conhecimento organizacional

agentes **com** conhecimento organizacional

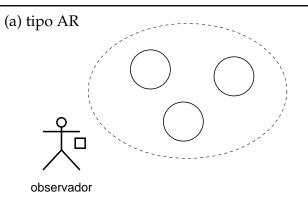
centrado nos agentes

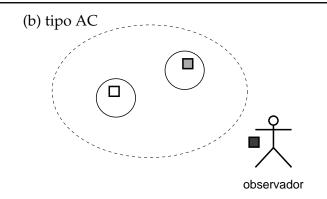


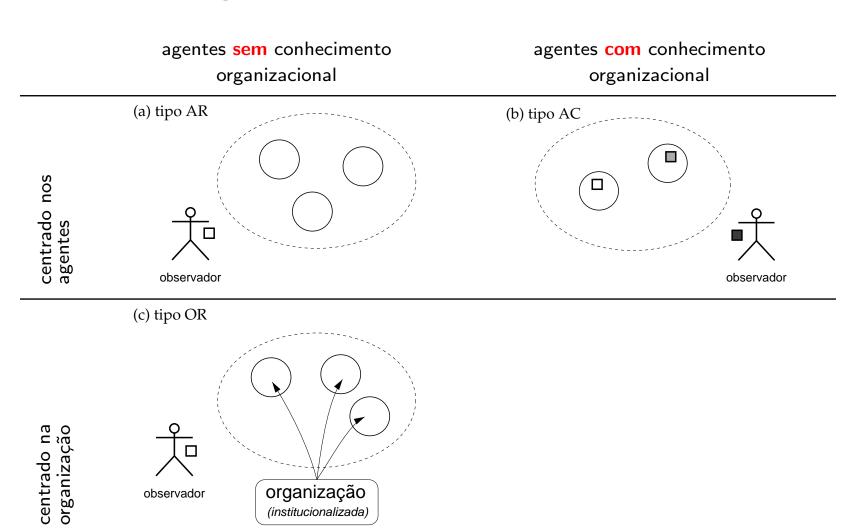
agentes **sem** conhecimento organizacional

agentes **com** conhecimento organizacional

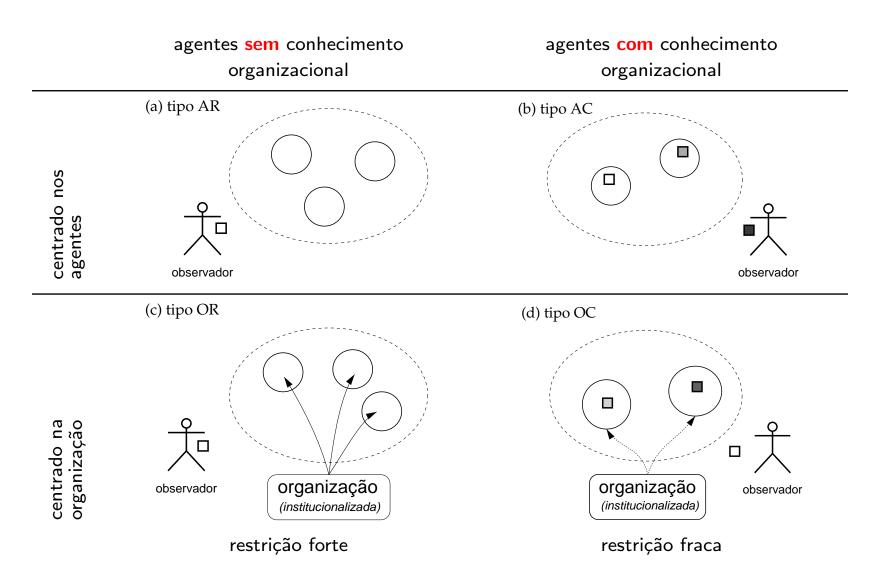
centrado nos agentes







(institucionalizada)



O que é Organização

A organização de um SMA é um conjunto de restrições ao comportamento dos agentes a fim de conduzí-los a uma finalidade comum.

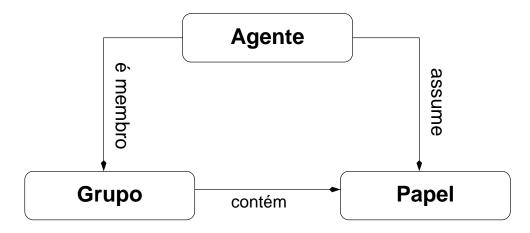
- Estas restrições podem estar explícitas ou não e os agentes podem ser ou não conscientes delas.
- No caso onde se deseja explicitar a organização (observada ou institucionalizada), como descrevê-la?
- Que noções utilizar (grupos, papéis, tarefas, missões, autoridade, etc.)?
- Qual o significado destas noções?

⇒ Modelos Organizacionais

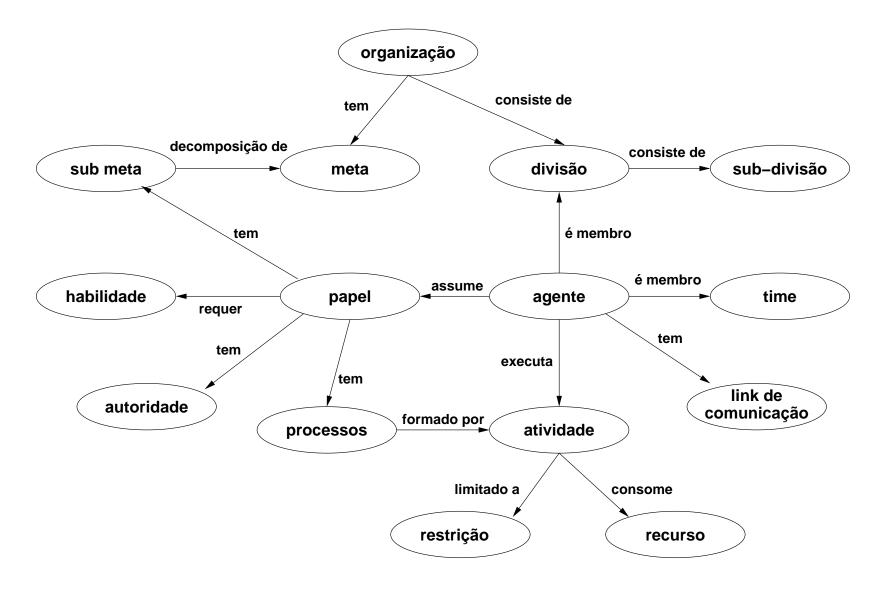
O modelo AALAADIN [Ferber and Gutknecht, 1998]

- Uma organização é um conjunto de grupos e agentes com papéis nestes grupos.
- Um grupo tem um conjunto de papéis necessários para seu funcionamento.
- Papel é um conjunto de funções que os agentes assumem ao entrar em um grupo.

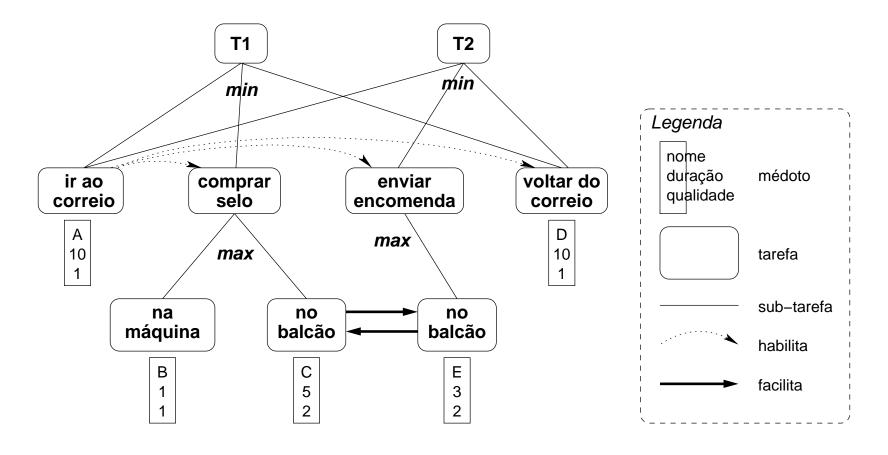
- Não importa a arquitetura dos agentes.
- A organização é instanciada pelos agentes.



O modelo TOVE [Fox et al., 1998]

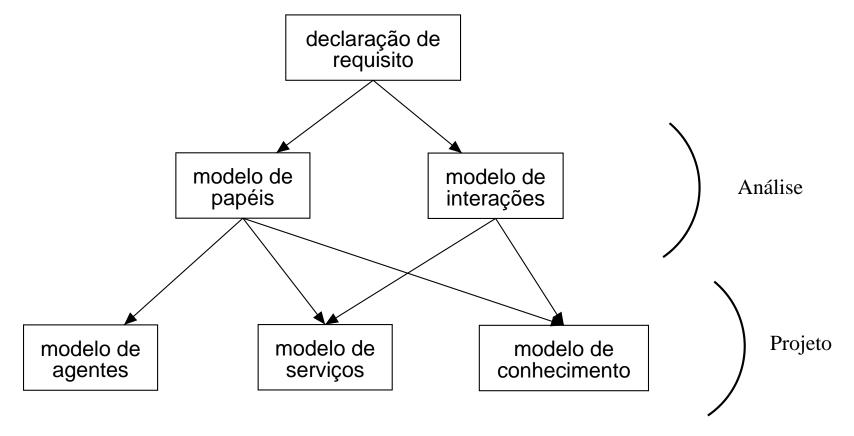


O modelo TÆMS [Decker, 1998]



Organização nas **metodologias** de desenvolvimento de SMA

GAIA [Wooldridge et al., 1999]: A organização do sistema é definida por meio dos modelos de papéis e de interação.



Cada papel organizacional é formado por

- responsabilidades (funções que o agente deve realizar para o sistema, definidas por meio de atividades e protocolos),
- permissões para utilização de recursos,
- atividades (ações que o agente pode realizar sozinho) e
- protocolos (como o agente deve interagir com os demais).

MESSAGE [Garijo et al., 2001], a organização é composta por

- o propósito da organização (um conjunto de metas que devem ser satisfeitas pelas tarefas);
- estrutura de workflow (relação entre as tarefas, suas dependências e dos agentes responsáveis pelas tarefas);
- estrutura organizacional (relação dos papéis e agentes que os assumem);
- entidade de controle (define como se dá a resolução de conflitos);
- recursos da organização; e
- relações organizacionais (utilizadas para formar hierarquias entre papéis, por exemplo).

MESSAGE [Garijo et al., 2001], a organização é composta por

- o propósito da organização (um conjunto de metas que devem ser satisfeitas pelas tarefas);
- estrutura de workflow (relação entre as tarefas, suas dependências e dos agentes responsáveis pelas tarefas);
- estrutura organizacional (relação dos papéis e agentes que os assumem);
- entidade de controle (define como se dá a resolução de conflitos);
- recursos da organização; e
- relações organizacionais (utilizadas para formar hierarquias entre papéis, por exemplo).

Nestas metodologias, a organização não faz parte do SMA, não serve aos agentes mas ao projetista.

Resumo

A organização de um SMA é um conjunto de restrições ao comportamento dos agentes a fim de conduzi-los a uma finalidade comum.

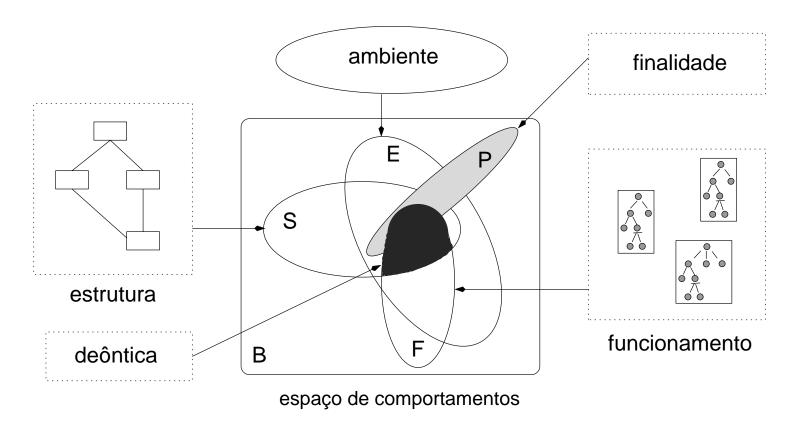
- Organização observada
- Organização institucionalizada, descrita a partir de modelos
 - ★ Funcionais (TÆMS)
 - ★ Estruturais (AALAADIN)
 - ★ Mistos (TOVE)
- Os agentes podem ou não ter capacidade de raciocinar sobre sua organização.

Roteiro

- Sistemas Multiagentes
- Modelos organizacionais
- Modelo \mathcal{M} oise⁺

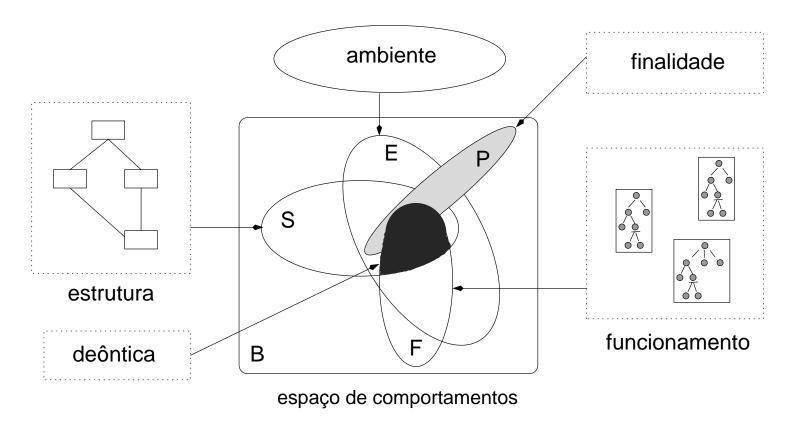
• Utilização de especificações organizacionais

Visão geral



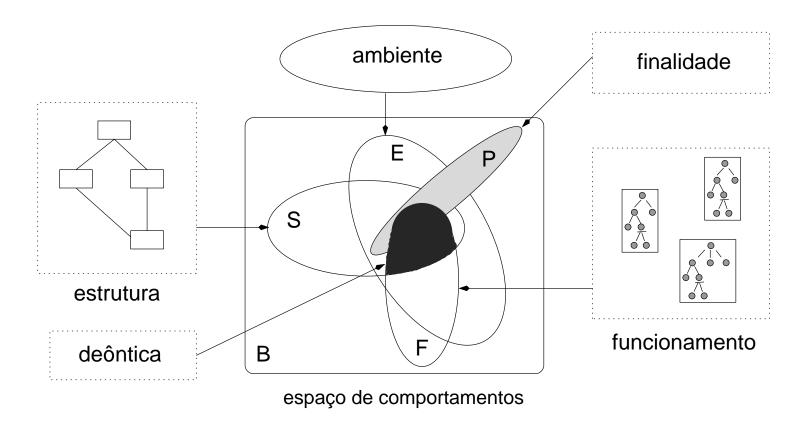
• Estrutura: o que os agentes podem fazer

Visão geral



- Estrutura: o que os agentes podem fazer
- Funcionamento: como os agentes podem fazer

Visão geral



- Estrutura: o que os agentes podem fazer
- Funcionamento: como os agentes podem fazer
- Deôntica: o que os agentes devem fazer

Especificação Estrutural

- Papel: conjunto de restrições comportamentais que um agente aceita quanto entra em um grupo
 - * em relação a outros agentes (exemplo: autoridade) e

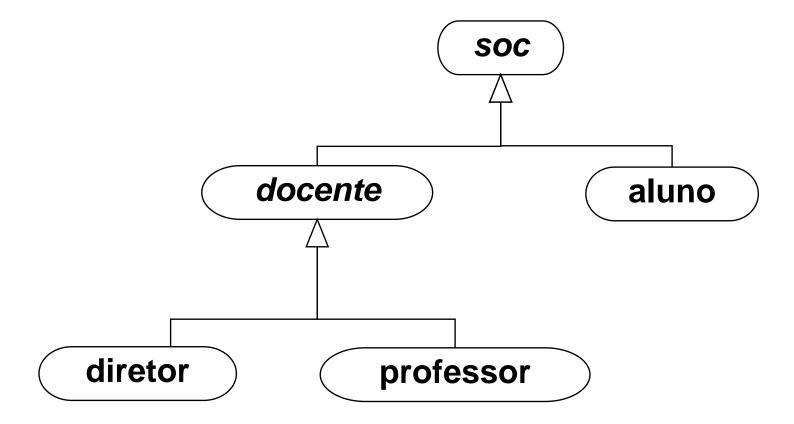
Especificação Estrutural

- Papel: conjunto de restrições comportamentais que um agente aceita quanto entra em um grupo
 - * em relação a outros agentes (exemplo: autoridade) e
 - ★ em relação a tarefas comuns (objetivos globais)

Especificação Estrutural

- Papel: conjunto de restrições comportamentais que um agente aceita quanto entra em um grupo
 - * em relação a outros agentes (exemplo: autoridade) e
 - ★ em relação a tarefas comuns (objetivos globais)
- A especificação estrutural é feita em três níveis
 - ⋆ individual: definição dos papéis
 - ⋆ social: ligação entre papéis
 - ★ coletiva: agrupamento de papéis

Relação de herança entre papéis



Notação para "o papel ρ tem uma especialização ρ' ":

$$\rho \quad \Box \quad \rho$$

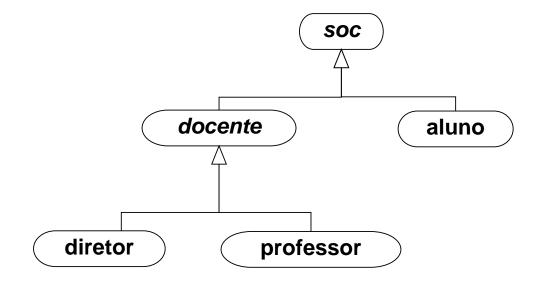
Notação para "o papel ρ tem uma especialização ρ' ":

$$\rho \quad \Box \quad \rho' \\
\rho_{docente} \quad \Box \quad \rho_{diretor}$$

Notação para "o papel ρ tem uma especialização ρ' ":

$$\rho \quad \Box \quad \rho'$$

$$\rho_{docente} \quad \Box \quad \rho_{diretor}$$



Propriedades:

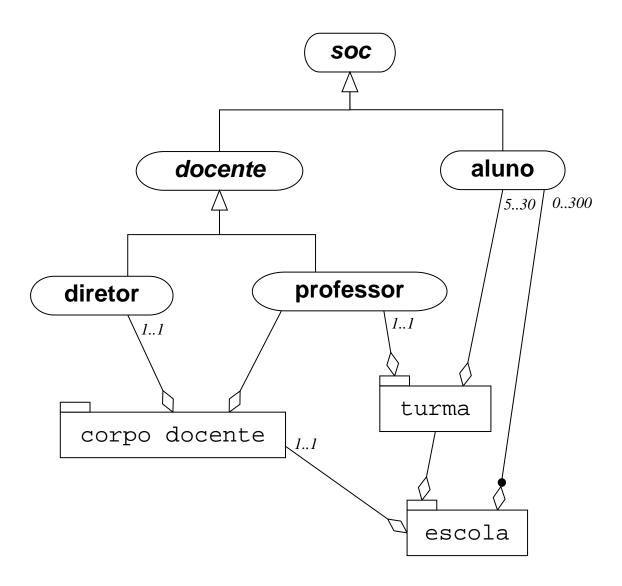
$$\rho \sqsubseteq \rho' \land \rho' \sqsubseteq \rho \quad \Rightarrow \quad \rho = \rho'$$

$$\rho \sqsubseteq \rho' \land \rho' \sqsubseteq \rho'' \quad \Rightarrow \quad \rho \sqsubseteq \rho''$$

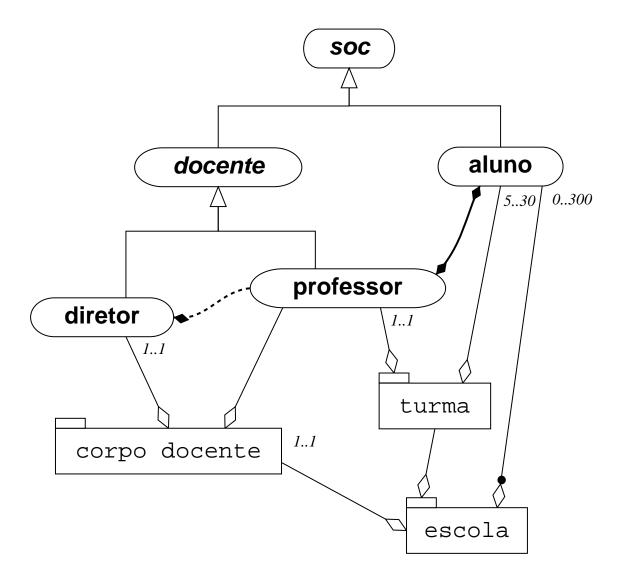
$$\forall \rho \bullet \rho_{soc} \sqsubseteq \rho$$

$$\not{\equiv} \rho \bullet \rho \sqsubseteq \rho_{soc}$$

Nível coletivo: **Grupos**



Nível social: Compatibilidades entre papéis



Notação para "agente com o papel ρ também pode assumir o papel ρ' ":

$$\rho \bowtie \rho'$$

Notação para "agente com o papel ρ também pode assumir o papel ρ' ":

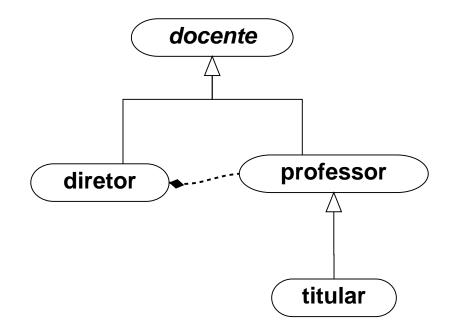
$$\rho \bowtie \rho'$$

$$\rho_{professor} \bowtie \rho_{diretor}$$

Notação para "agente com o papel ρ também pode assumir o papel ρ' ":

$$\rho \bowtie \rho'$$

$$\rho_{professor} \bowtie \rho_{diretor}$$



Propriedades:

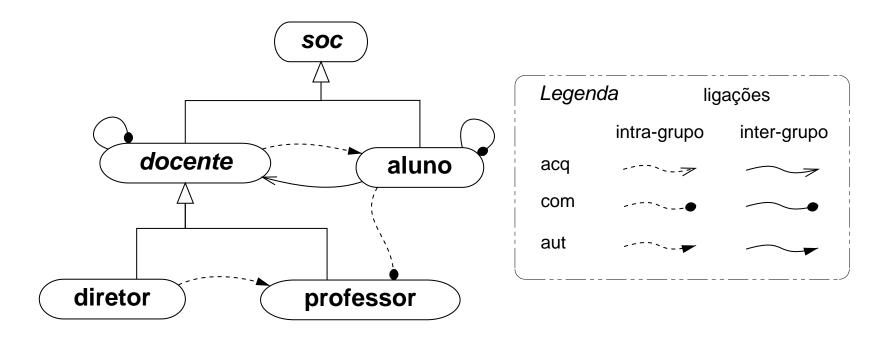
$$\rho \bowtie \rho$$

$$\rho \bowtie \rho' \land \rho' \bowtie \rho'' \quad \Rightarrow \quad \rho \bowtie \rho''$$

$$\rho_a \bowtie \rho_b \land \rho_a \neq \rho_b \land \rho_a \sqsubseteq \rho' \quad \Rightarrow \quad \rho' \bowtie \rho_b$$

$$\rho \sqsubseteq \rho' \quad \Rightarrow \quad \rho' \bowtie \rho$$

Nível social: Ligações entre papéis



Notação para "o papel ρ_s tem uma ligação do tipo t com o papel ρ_d ":

$$link(\rho_s, \rho_d, t)$$

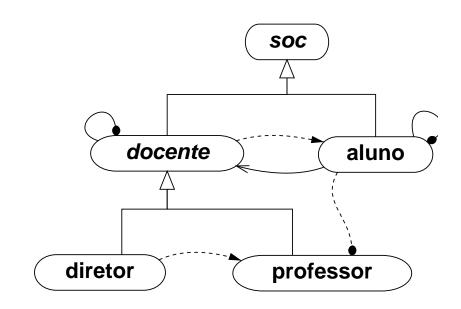
Notação para "o papel ρ_s tem uma ligação do tipo t com o papel ρ_d ":

$$link(\rho_s, \rho_d, t)$$

 $link(\rho_{docente}, \rho_{aluno}, aut)$

Notação para "o papel ρ_s tem uma ligação do tipo t com o papel ρ_d ":

$$link(\rho_s, \rho_d, t)$$
$$link(\rho_{docente}, \rho_{aluno}, aut)$$



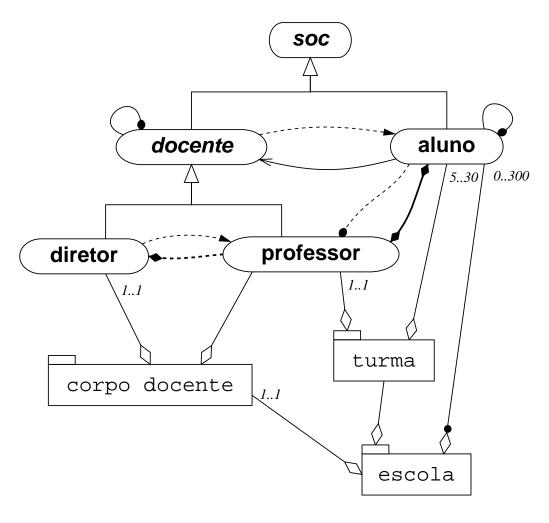
Propriedades:

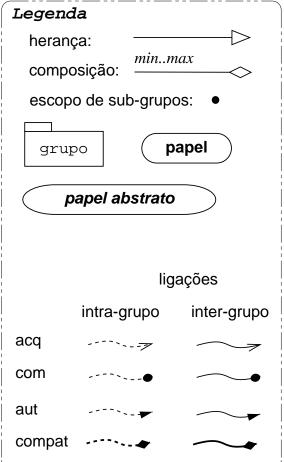
$$link(\rho_{s}, \rho_{d}, t) \wedge \rho_{s} \sqsubseteq \rho'_{s} \implies link(\rho'_{s}, \rho_{d}, t)$$

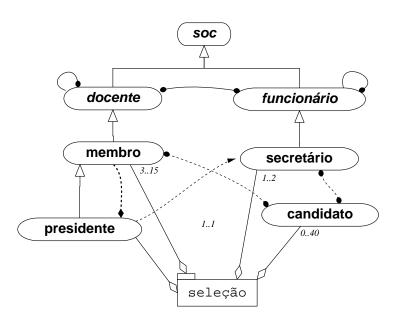
$$link(\rho_{s}, \rho_{d}, t) \wedge \rho_{d} \sqsubseteq \rho'_{d} \implies link(\rho_{s}, \rho'_{d}, t)$$

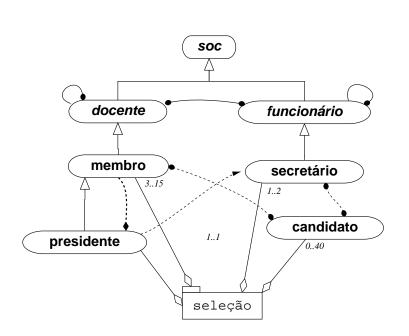
$$link(\rho_{s}, \rho_{d}, aut) \implies link(\rho_{s}, \rho_{d}, com)$$

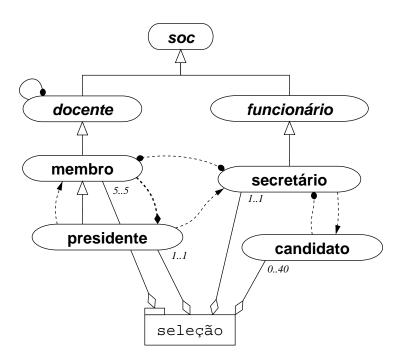
$$link(\rho_{s}, \rho_{d}, com) \implies link(\rho_{s}, \rho_{d}, acq)$$

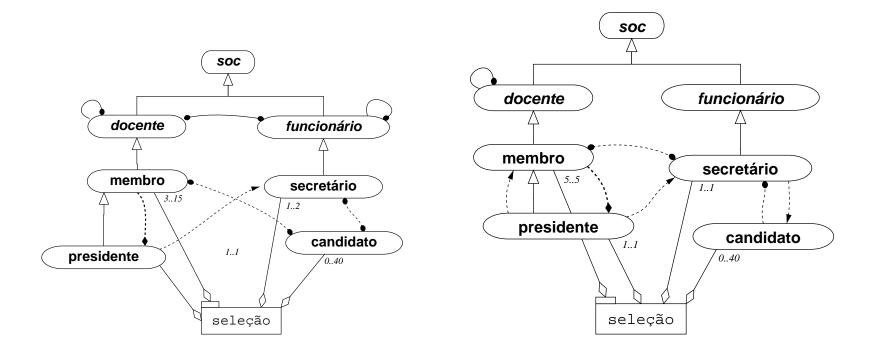




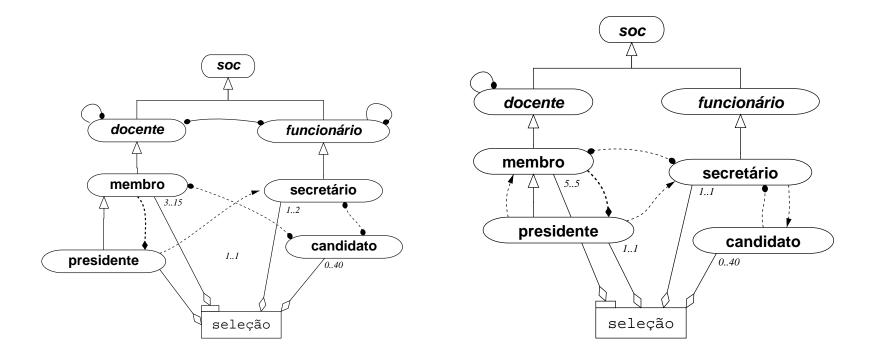








• Estrutura: o que os agentes podem fazer.



- Estrutura: o que os agentes podem fazer.
 - ★ Quanto maior o conjunto de possibilidades, maior a autonomia, maior a flexibilidade de adaptação, maior o esforço de raciocínio do agente.

Especificação Funcional

A especificação funcional define o conjunto de **esquemas** que um SMA utiliza para alcançar suas metas.

Esquemas sociais = (planos + missões)

- Os planos determinam a coordenação na realização das metas.
- As missões ligam os agentes aos planos.

Metas globais

Um meta global representa um estado do mundo que é desejado pelo SMA.

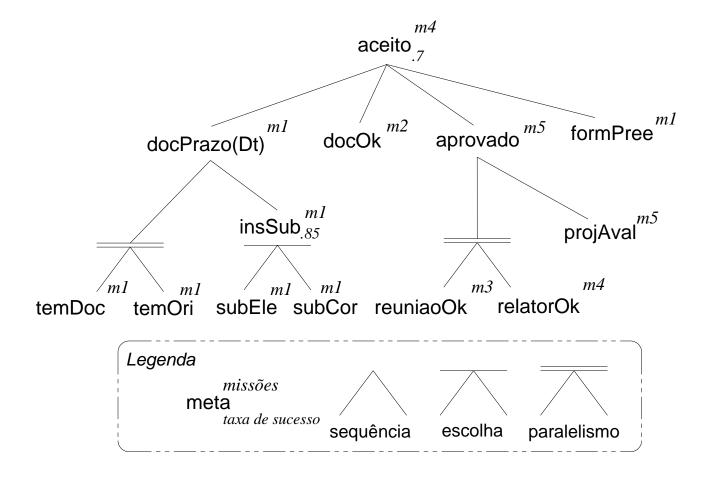
A cada meta é associado uma combinação de três valores que indicam

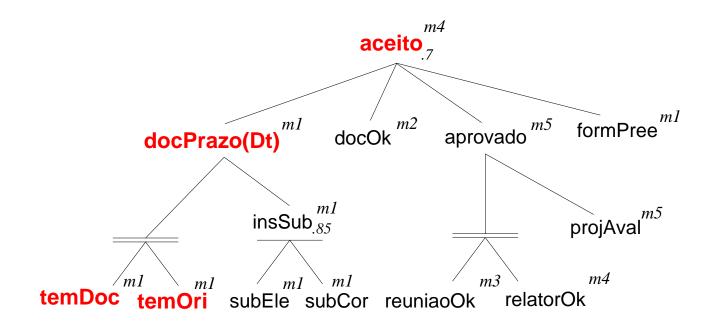
- 1. seu **nível de de satisfatibilidade**: indica se a meta já foi alcançada ou não , ou ainda se ela é impossível de ser alcançada;
- 2. seu **nível de alocação**: indica se já existe ou não algum agente comprometido a satisfazer a meta;
- 3. seu **nível de ativação**: indica se as pré-condições necessárias para que a meta seja satisfeita estão presentes. Por exemplo, a meta "entregar a documentação" não é permitida até que a documentação esteja toda preparada.

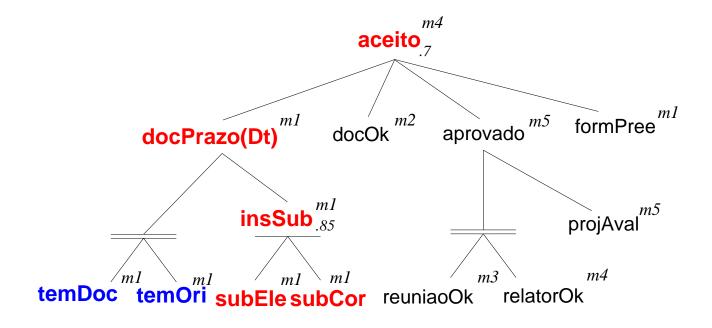
Missões - atribuições dos agentes

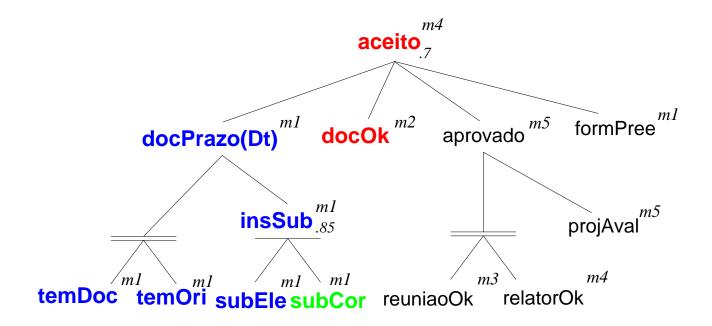
meta	descrição	missão	
aceito	o/a candidato/a é aceito no programa de pós-graduação		
docPrazo	a documentação é recebida no prazo		
docOk	a documentação está correta		
aprovado	o/a candidado é aprovado pela comissão	m_5	
temDoc	o/a candidato/a tem toda a documentação necessária	m_1	
temOri	o/a candidato/a tem um/a orientador/a	m_1	
insSub	a inscrição está submetida	m_1	
subEle	submissão eletrônica		
subCor	submissão por correio	m_1	
reuniaoOk	uma reunião está marcada	m_3	
relatorOk	um relator está indicado	m_4	
projAval	o projeto do candidato é avaliado	m_5	
formPreen	o formulário de matrícula preenchido é recebido	m_1	

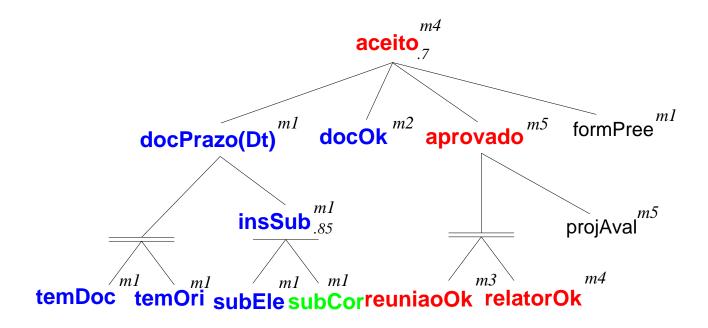
Planos

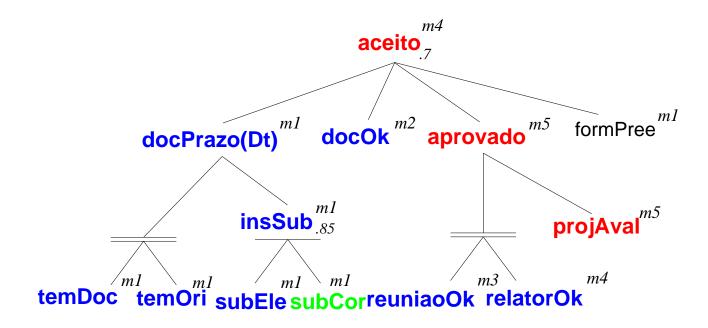


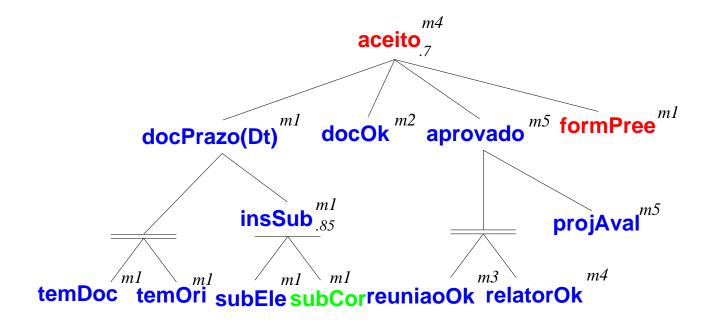


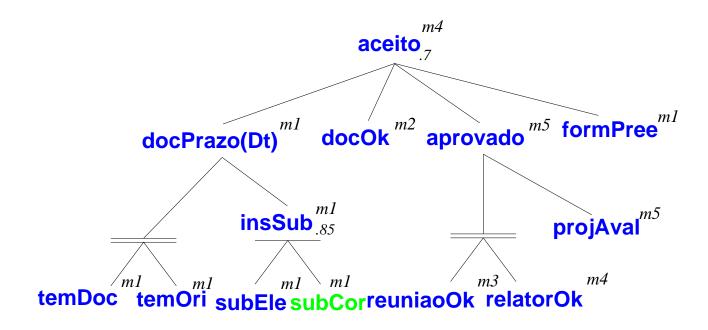












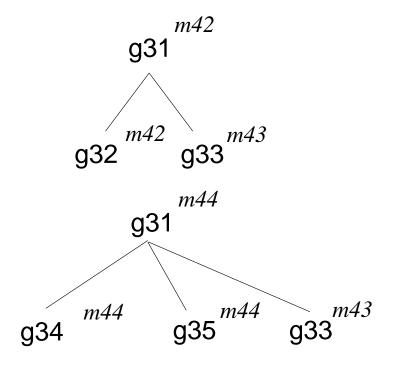
Esquema social

Um esquema é formado por

- missões
- planos
- cardinalidade das missões (um agente deve assumir a missão de avaliar o projeto do candidato)

Um conjunto de esquemas mais uma relação de preferência entre as missões formam a especificação funcional.

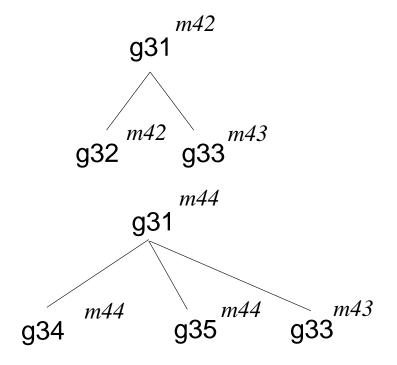
Exemplo



meta	descrição
g_{31}	realizar uma prova
g_{32}	preparar a prova
g_{33}	responder a prova
g_{34}	encontrar uma prova já aplicada
g_{35}	alterar o texto da prova

$$m_{42} \prec m_{44}$$

Exemplo



meta	descrição
g_{31}	realizar uma prova
g_{32}	preparar a prova
g_{33}	responder a prova
g_{34}	encontrar uma prova já aplicada
g_{35}	alterar o texto da prova

 $m_{42} \prec m_{44}$

A especificação funcional determina como os agentes podem alcançar o objetivo do sistema.

Especificação **Deôntica**

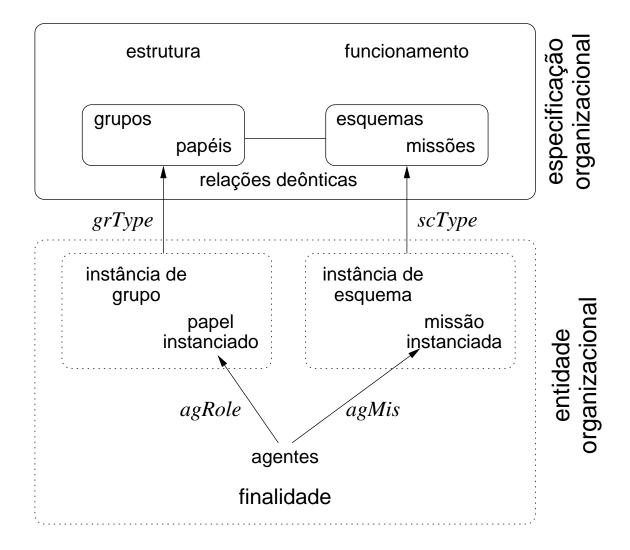
A relação entre estrutura e funcionamento é estabelecida no nível individual: papel \rightarrow missão

- tipo: permissão ou obrigação
- restrições temporais

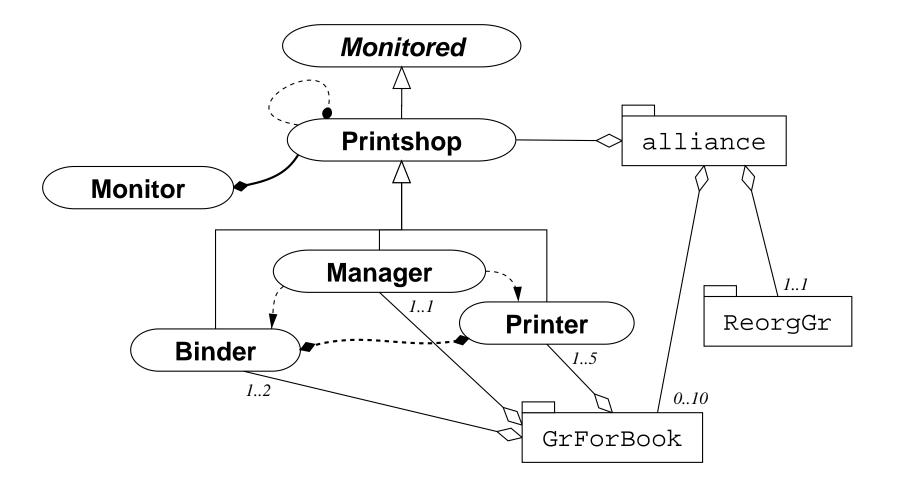
Papel	Relação deôntica	Missão	Restrições temporais
presidente	per	$sch_{ingresso}.m_4$	$[feb/02\ feb/28]$
secretario	per	$sch_{ingresso}.m_2$	Any
secretario	per	$sch_{ingresso}.m_3$	Any
membro	per	$sch_{ingresso}.m_{5}$	Any
candidato	per	$sch_{ingresso}.m_1$	Any
aluno	obl	$sch_{prova1}.m_{43}$	Any
professor	obl	$sch_{prova1}.m_{42}$	$periodic\ 3$

Campinas - JAIA 2003 40

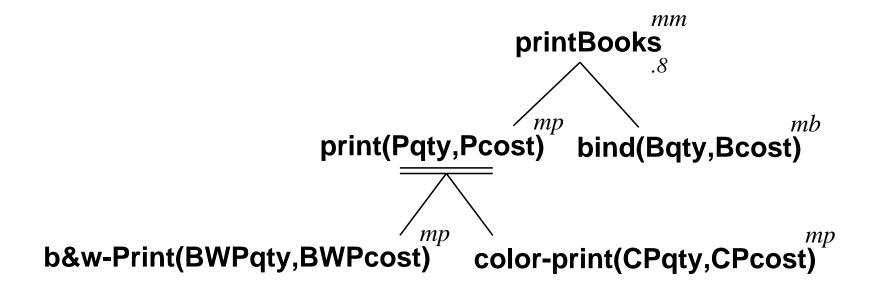
Entidade Organizacional



Exemplo **B2B**: estrutura

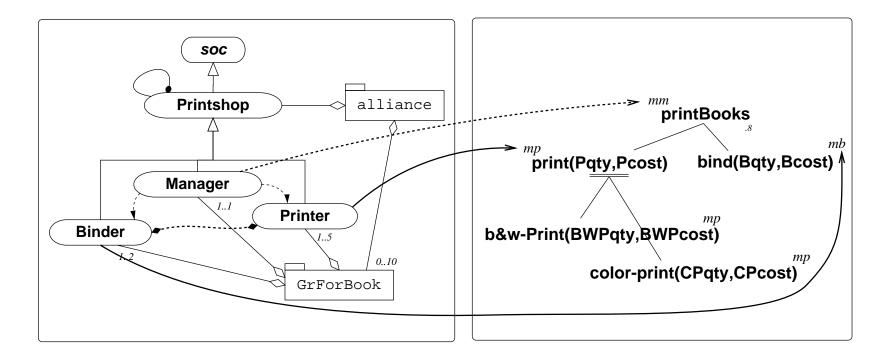


Exemplo **B2B**: funcionamento

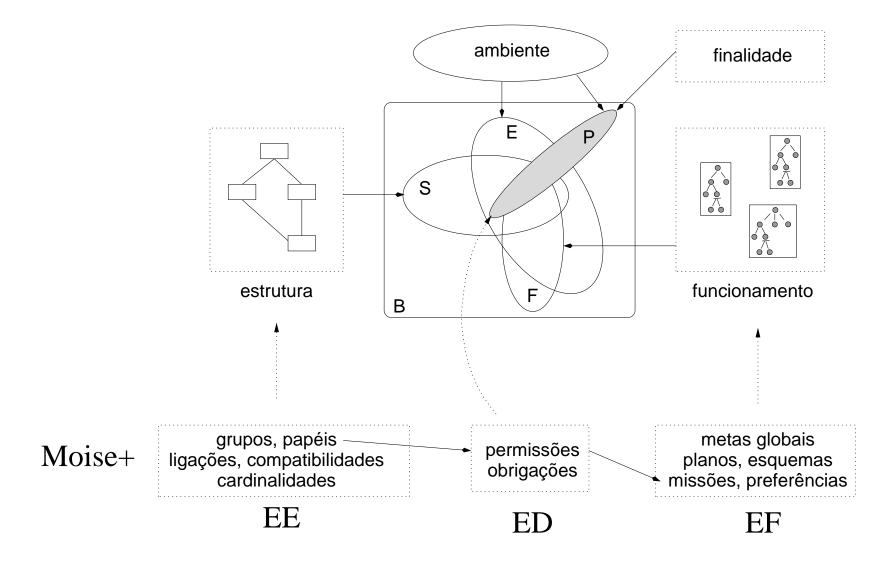


Campinas - JAIA 2003 43

Exemplo **B2B**: obrigações



Visão **geral** do \mathcal{M} OISE⁺



Resumo

O modelo $\mathcal{M}OISE^+$ apresenta uma concepção de como a organização contribui para a finalidade do SMA: restringindo os comportamentos dos agentes através de uma estrutura de ligações entre papéis e um conjunto de planos globais.

- i) Não se pretende especificar os agentes e nem estabelecer qualquer requisito para eles.
- ii) Permite descrever uma organização em três dimensões: estrutural, funcional e deôntica. Em cada dimensão é possível definir um escopo individual (como papéis e missões) e um escopo coletivo (como grupos e esquemas).

Campinas - JAIA 2003 46

- iii) A noção de papel do modelo $\mathcal{M}OISE^+$ permite conceber um papel com as seguintes características:
 - a) coletivo
 - b) normativo
- iv) Permite estabelecer restrições sobre a dinâmica de formação da entidade através da noção de "bem formado" dos grupos e missões.
- v) Torna explícita a finalidade do sistema.
- vi) Permite a especificação dos aspectos organizacionais (papéis, planos, ...) de forma **independente**.

Roteiro

- Sistemas Multiagentes
- Modelos organizacionais
- Modelo Moise⁺
- Utilização de especificações organizacionais

• Enquanto o modelo determina o que é uma organização, a arquitetura determina como um SMA organizado funciona.

- Enquanto o modelo determina o que é uma organização, a arquitetura determina como um SMA organizado funciona.
 - \star Como funciona uma sociedade que segue o $\mathcal{M}OISE^+$?

- Enquanto o modelo determina o que é uma organização, a arquitetura determina como um SMA organizado funciona.
 - \star Como funciona uma sociedade que segue o $\mathcal{M}OISE^+$?
 - ★ Com que linguagem se descreve a organização do SMA?

- Enquanto o modelo determina o que é uma organização, a arquitetura determina como um SMA organizado funciona.
 - \star Como funciona uma sociedade que segue o \mathcal{M}_{OISE}^+ ?
 - ★ Com que linguagem se descreve a organização do SMA?
 - ⋆ Onde as informações organizacionais ficam armazenadas (em um único lugar ou descentralizado)?

- Enquanto o modelo determina o que é uma organização, a arquitetura determina como um SMA organizado funciona.
 - ★ Como funciona uma sociedade que segue o Moise⁺?
 - ★ Com que linguagem se descreve a organização do SMA?
 - ⋆ Onde as informações organizacionais ficam armazenadas (em um único lugar ou descentralizado)?
 - ★ Como o modelo interfere no comportamento dos agentes?

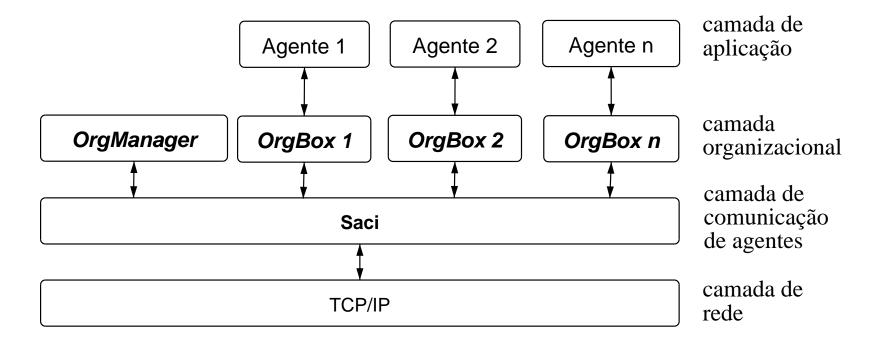
- Enquanto o modelo determina o que é uma organização, a arquitetura determina como um SMA organizado funciona.
 - \star Como funciona uma sociedade que segue o \mathcal{M}_{OISE}^+ ?
 - ★ Com que linguagem se descreve a organização do SMA?
 - ⋆ Onde as informações organizacionais ficam armazenadas (em um único lugar ou descentralizado)?
 - ★ Como o modelo interfere no comportamento dos agentes?
 - ★ Como se dá a coordenação dos agentes envolvidos na execução de um esquema?

Motivação para uma arquitetura organizacional

- Enquanto o modelo determina o que é uma organização, a arquitetura determina como um SMA organizado funciona.
 - \star Como funciona uma sociedade que segue o \mathcal{M}_{OISE}^+ ?
 - ★ Com que linguagem se descreve a organização do SMA?
 - ⋆ Onde as informações organizacionais ficam armazenadas (em um único lugar ou descentralizado)?
 - ★ Como o modelo interfere no comportamento dos agentes?
 - ★ Como se dá a coordenação dos agentes envolvidos na execução de um esquema?
- $SACI + \mathcal{M}OISE^+$:
 - * uma possível arquitetura para o modelo

Campinas - JAIA 2003 49

Visão geral - arquitetura em camadas



Camada Organizacional

 Oferece os serviços de manutenção do estado da entidade organizacional e o controle do cumprimento das regras estabelecidas pela organização.

Camada Organizacional

- Oferece os serviços de manutenção do estado da entidade organizacional e o controle do cumprimento das regras estabelecidas pela organização.
 - ★ O OrgManager é um agente cuja função é manter o estado da entidade consistente, por exemplo, não deixando um agente assumir dois papéis incompatíveis.
 - Toda mudança na EnO (entrada de um agente, criação de um grupo, adoção de um papel, ...) deve passar por este agente.

Camada Organizacional

- Oferece os serviços de manutenção do estado da entidade organizacional e o controle do cumprimento das regras estabelecidas pela organização.
 - ★ O OrgManager é um agente cuja função é manter o estado da entidade consistente, por exemplo, não deixando um agente assumir dois papéis incompatíveis.
 - Toda mudança na EnO (entrada de um agente, criação de um grupo, adoção de um papel, ...) deve passar por este agente.
 - ⋆ O OrgBox é uma interface que os agentes utilizam para acessar a organização e os demais agentes.
 - Sempre que um agente deseja realizar uma ação sobre a entidade (se comprometer com uma missão, por exemplo) ou enviar uma mensagem, ele deve solicitar este serviço ao seu OrgBox.

Campinas - JAIA 2003 51

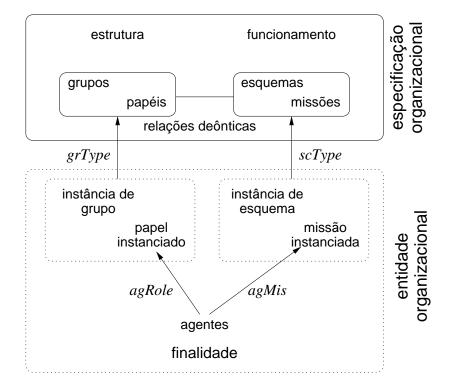
Eventos organizacionais

- Criação da entidade organizacional.
- Criação ou remoção de um grupo.
- Criação ou finalização de esquemas.
- Alteração no estado de uma meta global.
- Entrada e saída de agentes.
- Adoção e abandono de papel.
- Comprometimento e descomprometimento com missões.

Criação da entidade organizacional

Parâmetros

- Finalidade da entidade
- Especificação organizacional (EE, EF, ED)



Exemplo de **especificação organizacional** (em XML):

```
<OrganizationalSpecification id="escola">
 <StructuralSpecification>
   <RolesDefinition>
    <Role id="docente"> <extends role="soc" /> </Role>
    <Role id="professor"> <extends role="docente" /> </Role>
   </RolesDefinition>
   <LinksType>
    <LinkType id="acquaintance" />
    <LinkType id="communication" />
    <LinkType id="authority" />
   </LinksType>
```

```
<GroupSpecification id="escola">
  <I.inks>
    <Link source="docente"</pre>
          destination="docente"
          type="communication"
          scope="inter-group"
          extendsToSubGroups="true" />
  </Links>
  <ConstrainFormation>
    <Cardinality object="role" id="aluno" min="0" max="300" />
    <Cardinality object="grSpec" id="corpodoc" min="1" max="1" />
  </ConstrainFormation>
```

Campinas - JAIA 2003 55

```
<SubGroups> <!-- de escola -->
  <GroupSpecification id="corpodoc">
     < Roles>
        <Role id="professor" />
        <Role id="diretor" />
     </Roles>
     <Links>
        <Link source="diretor" destination="professor"</pre>
              type="authority" scope="intra-group"
              extendsToSubGroups="true" />
     </Links>
     <ConstrainFormation>
        <Compatibility source="professor" destination="diretor"</pre>
                        scope="intra-group" symmetric="false" />
        <Cardinality object="role" id="diretor" min="1" max="1" />
     </ConstrainFormation>
  </GroupSpecification>
```

```
<GroupSpecification id="turma"> <!-- sub-grupo de escola -->
  <Roles> <Role id="professor" /> <Role id="aluno" /> </Roles>
  <I.inks>
    <Link source="docente"</pre>
                               destination="aluno"
          type="authority"
                               scope="intra-group" />
    <Link source="aluno"</pre>
                               destination="professor"
          type="communication" scope="intra-group" />
    <Link source="aluno"
                               destination="docente"
          type="acquaintance" scope="intra-group" />
    <Link source="aluno"
                               destination="aluno"
          type="communication" scope="inter-group" />
  </Links>
  <ConstrainFormation>
    <Compatibility source="aluno"</pre>
                                       destination="professor"
                   scope="inter-group" symmetric="true" />
    <Cardinality object="role" id="professor" min="1" max="1" />
    <Cardinality object="role" id="aluno" min="5" max="30" />
  </ConstrainFormation>
</GroupSpecification> <!-- turma -->
```

Campinas - JAIA 2003 57

```
<FunctionalSpecification>
  <Scheme id="prova1" rootGoal="realizarProva" >
    <Plan headGoal="realizarProva" operator="sequence">
      <Goal id="prepararProva" />
      <Goal id="reponderProva" />
    </Plan>
    <Mission id="m42" min="1" max="1">
      <Goal id="realizarProva" />
      <Goal id="prepararProva" />
    </Mission>
    <Mission id="m43">
      <Goal id="reponderProva" />
    </Mission>
  </Scheme>
  <Preference mission="m43" preferable="m42" />
</FunctionalSpecification>
```

```
<DeonticSpecification>
  <DeonticOperatorDefinitions>
      <DeonticOperator id="obligation" />
      <DeonticOperator id="permission" />
  </DeonticOperatorDefinitions>
  <DeonticRelation type="obligation"</pre>
                    role="professor"
                   mission="m42"
                    timeConstraint="Any" />
  <DeonticRelation type="obligation"</pre>
                   role="aluno"
                   mission="m43"
                    timeConstraint="Any" />
</DeonticSpecification>
</OrganizationalSpecification>
```

Campinas - JAIA 2003 59

Criação de sub-grupo

Argumentos

- ⋆ identificação do novo grupo (exemplo: turmaAlemão),
- ⋆ especificação de grupo (exemplo: turma),
- ★ super-grupo (exemplo: USP, da especificação escola).

Condições

- * não existir grupo com identificação turmaAlemão,
- * turma ser sub-grupo de escola, e
- * a cardinalidade de turma esta correta.

Adoção de papéis

Argumentos

- ⋆ identificação do agente (exemplo: Gustavo),
- ⋆ identificação do papel (exemplo: aluno), e
- ★ identificação do grupo (exemplo: turmaAlemão).

Condições

- ★ Gustavo pertencer ao sistema,
- * aluno pertencer aos papéis de turma,
- * cardinalidade de aluno estar satisfeita para a turmaAlemão,
- * os papéis atuais de Gustavo são compatíveis com aluno.

Criação de esquemas

- Argumentos
 - ★ identificação do novo esquema (exemplo: prova1),
 - ⋆ especificação do esquema (exemplo: prova), e
 - ★ conjunto de grupos responsáveis pelo esquema (exemplo turmaAlemão).
- Condições
 - ⋆ os grupos existirem na entidade.

Comprometimento com missões

Argumentos

- ⋆ identificação do agente (exemplo: Gustavo),
- ★ identificação da missão (exemplo: m42 preparar prova), e
- ★ identificação do esquema (exemplo: prova1).

Condições

- ⋆ a cardinalidade da missão m42 no esquema prova1 não é violada,
- * o esquema ainda não terminou, e
- * os papéis de Gustavo nos grupos responsáveis por prova1 lhe **permitem** o compromisso com a missão m42.

Mudança no **estado** das metas

Dos valores de uma meta, somente o nível de **satisfação** é alterado diretamente por eventos organizacionais.

- Argumentos
 - ⋆ identificação da meta (exemplo: prepararProva), e
 - ★ identificação do esquema (exemplo: prova1).
- Condições
 - ⋆ a meta é permitida,
 - * tem agentes comprometidos com ela, e
 - ⋆ é possível.

Algoritmo para determinar o nível de **ativação** de uma meta

```
function is Permitted (esquema si, meta g)
if g é a raíz de si then
  return true
else
  g está em um plano do tipo "g_0 = \cdots g \cdots"
  if g está em um plano do tipo "g_0 = \cdots g_i , g \cdots" then
    if a meta g_i está satisfeita then
       return true
     else
       return false
     end if
  else
     return isPermitted(si, g_0)
  end if
end if
```

Campinas - JAIA 2003 65

Algoritmo para determinar o nível de **comprometimento** de uma meta

```
function is Committed (esquema si, meta g)

if existir pelo menos um agente comprometido com g then

return true

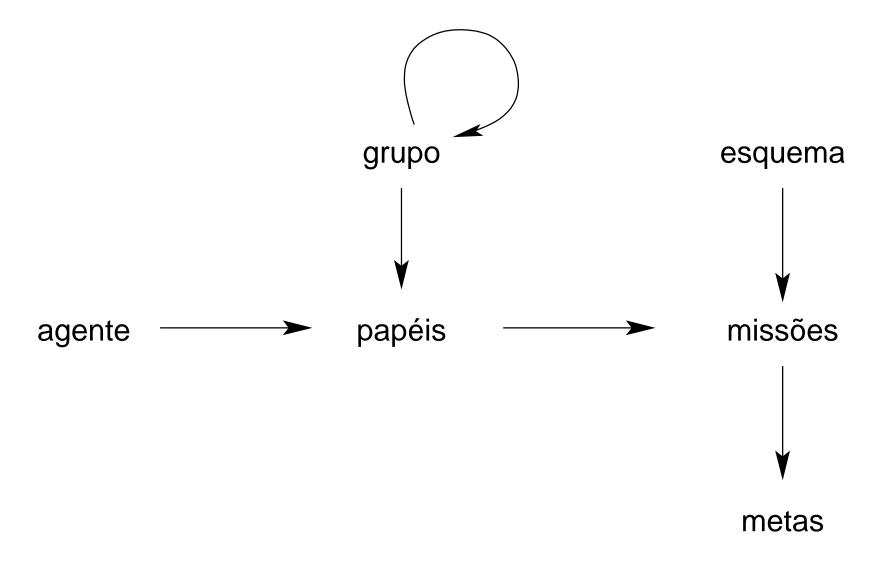
else

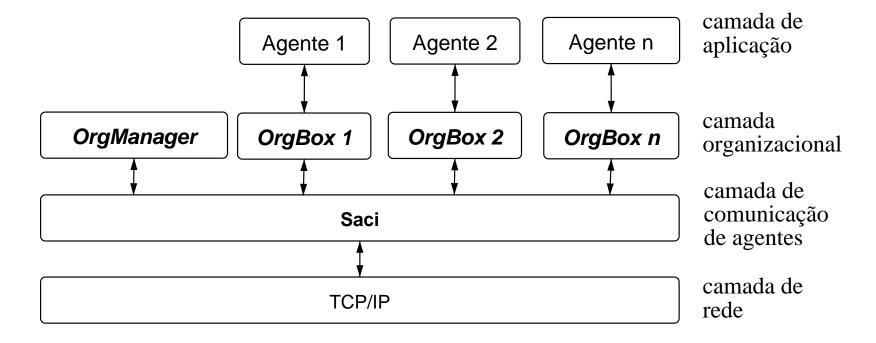
return false

end if
```

Campinas - JAIA 2003 66

Dependências para a **remoção** de um grupo (visão geral)





- Serviços para os agentes (camada de aplicação)
 - ★ Comunicação: o envio e recebimento de mensagens KQML para/de outros agentes.
 - Verificação das ligações de comunicação.

- Serviços para os agentes (camada de aplicação)
 - ★ Comunicação: o envio e recebimento de mensagens KQML para/de outros agentes.
 - Verificação das ligações de comunicação.
 - ★ Geração de eventos organizacionais: o agente pode entrar no sistema, assumir um papel, criar um grupo, ...

- Serviços para os agentes (camada de aplicação)
 - ★ Comunicação: o envio e recebimento de mensagens KQML para/de outros agentes.
 - Verificação das ligações de comunicação.
 - ★ Geração de eventos organizacionais: o agente pode entrar no sistema, assumir um papel, criar um grupo, ...
 - ★ Informações de obrigações: o OrgBox mantém o agente informado de quais missões ele é obrigado a se comprometer.

- Serviços para os agentes (camada de aplicação)
 - ★ Comunicação: o envio e recebimento de mensagens KQML para/de outros agentes.
 - Verificação das ligações de comunicação.
 - ★ Geração de eventos organizacionais: o agente pode entrar no sistema, assumir um papel, criar um grupo, ...
 - ★ Informações de obrigações: o OrgBox mantém o agente informado de quais missões ele é obrigado a se comprometer.
 - ★ Informações de metas possíveis: o OrgBox mantém o agente de quais são as metas globais que podem ser buscadas

Algoritmo para obter as obrigações de um agente

```
function getObligatedMissions(agent \alpha)
all \leftarrow <>
for all papel \rho que \alpha assumiu do
  qr \leftarrow o grupo onde \rho foi assumido
  for all esquema si que gr é responsável do
     if o esquema ainda não terminou then
       for all missão m do esquema si do
          if \rho tem obrigação para com m then
            if cardinalidade da missão m não está ok then
               all \leftarrow append(all, < m >)
            end if
          end if
       end for
     end if
  end for
end for
ordena all de acordo com as preferências entre as missões
return all
```

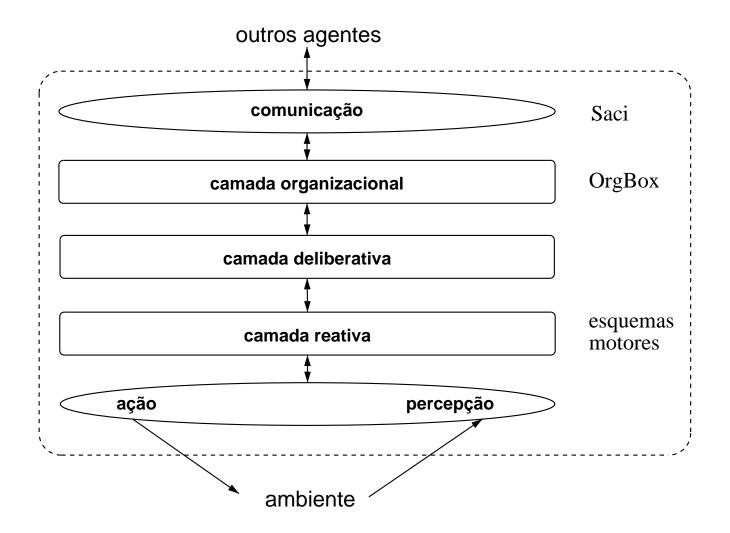
Algoritmo para obter as metas **possíveis** para um agente

```
function getPossibleGoals(agent \alpha)
all \leftarrow <>
for all missão m que \alpha está comprometido do
  sch \leftarrow o tipo do esquema onde m foi assumido
  for all meta q da missão m do
     if \neg isSatisfied(g) \land isPossible(g) \land isPermitted(g) then
        for all q_s que é super-meta no sch do
          if \neg isSatisfied(g_s) \land \neg isImpossible(g_s) then
             all \leftarrow append(all, \langle q \rangle)
           end if
        end for
     end if
  end for
end for
ordena all de acordo com as preferências entre as missões
return all
```

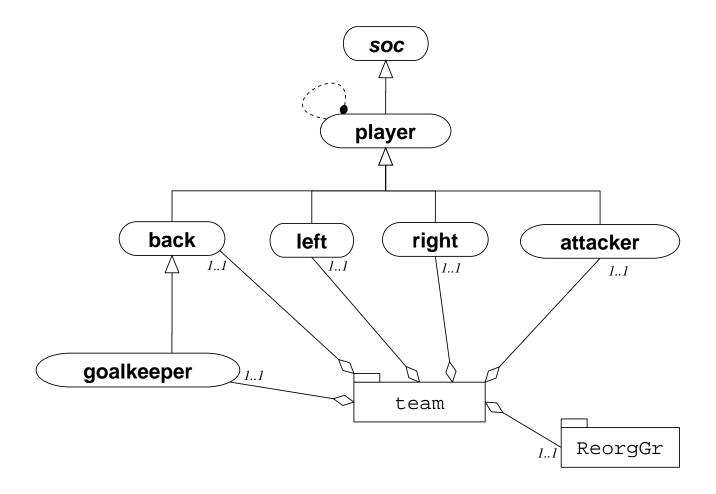
Exemplo de aplicação desta arquitetura: JOJTEAM

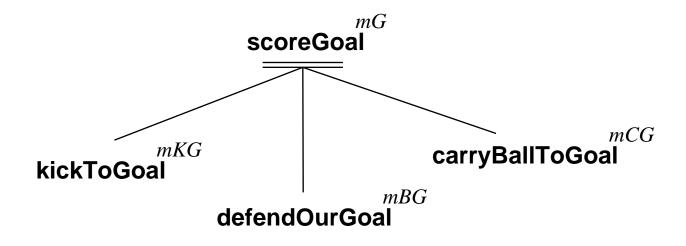
- Especificar a organização de um time de futebol com o \mathcal{M} OISE $^+$
- Fazer um time que segue uma especificação organizacional
- Apenas mudando a organização o time muda
- Adaptação organizacional

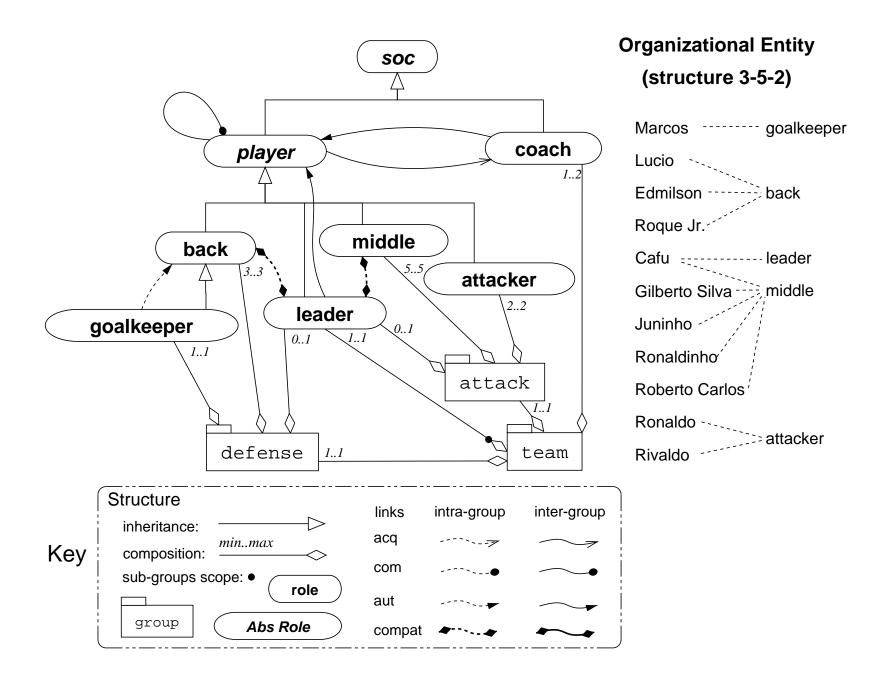
Arquitetura dos Agentes

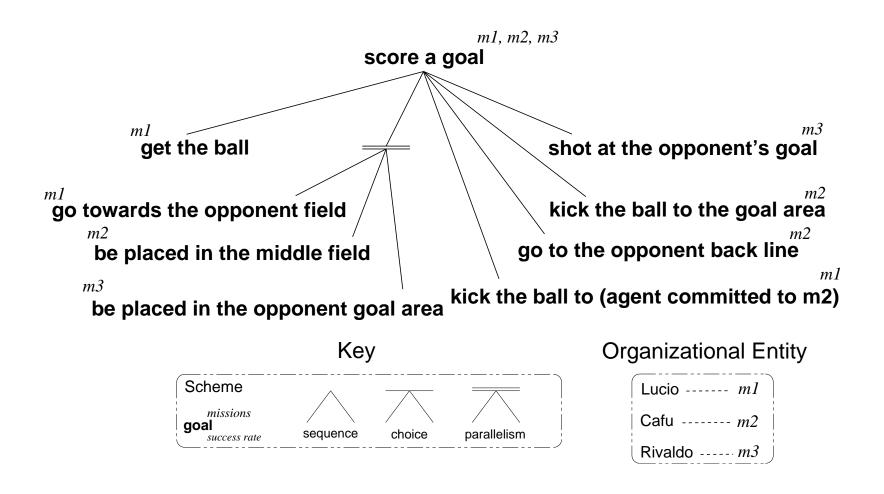


Exemplo de organização









Resumo

• SACI+MOISE⁺: uma arquitetura para SMA com organização **tipo OC** (centrado na organização com agentes que raciocinam sobre sua organização).

Disponível em

```
* http://www.lti.pcs.usp.br/moise
* http://www.lti.pcs.usp.br/saci
```

 Proposta independente da arquitetura dos agentes (camada de aplicação).

Resumo

• SACI+MOISE⁺: uma arquitetura para SMA com organização **tipo OC** (centrado na organização com agentes que raciocinam sobre sua organização).

Disponível em

```
* http://www.lti.pcs.usp.br/moise
* http://www.lti.pcs.usp.br/saci
```

- Proposta independente da arquitetura dos agentes (camada de aplicação).
- Limitações (com solução em uma arquitetura de agente organizacional)
 - ⋆ Não garante as ligações de autoridade.
 - ★ Não tem tratamento de exceções (um agente deixar uma missão sem terminar as metas)

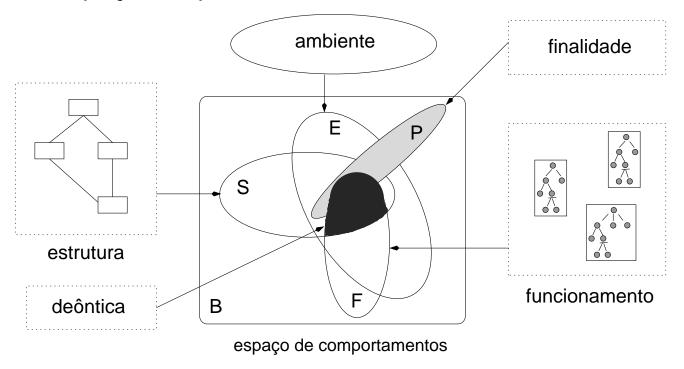
Considerações finais

Organização

- O que é
- Para que serve
- Quais as formas de ver
 - $\star \mathcal{M}oise^+$
 - * organização independente dos agentes
 - * três dimensões

Reorganização

- Como determinar um bom "tamanho" para a organização?
 - ★ O projetista pode dizer um bom tamanho inicial, mas e depois?



Referências

- [Decker, 1998] Decker, K. S. (1998). Task environment centered simulation. In Prietula, M. J., Carley, K. M., and Gasser, L., editors, *Simulating Organizations:* Computational Models of Institutions and Groups, chapter 6, pages 105–128. AAAI Press / MIT Press, Menlo Park.
- [Ferber and Gutknecht, 1998] Ferber, J. and Gutknecht, O. (1998). A meta-model for the analysis and design of organizations in multi-agents systems. In Demazeau, Y., editor, *Proceedings of the 3rd International Conference on Multi-Agent Systems (ICMAS'98)*, pages 128–135. IEEE Press.
- [Fox et al., 1998] Fox, M. S., Barbuceanu, M., Gruninger, M., and Lon, J. (1998).
 An organizational ontology for enterprise modeling. In Prietula, M. J., Carley,
 K. M., and Gasser, L., editors, Simulating Organizations: Computational Models of Institutions and Groups, chapter 7, pages 131–152. AAAI Press / MIT Press,
 Menlo Park.
- [Garijo et al., 2001] Garijo, F., Gómes-Sanz, J. J., Pavón, J., and Massonet, P. (2001). Multi-agent system organization: An engineering prespective. In

Pre-Proceeding of the 10th European Workshop on Modeling Autonomous Agents in a Multi-Agent World (MAAMAW'2001).

[Lemaître and Excelente, 1998] Lemaître, C. and Excelente, C. B. (1998). Multi-agent organization approach. In Garijo, F. J. and Lemaître, C., editors, *Proceedings of II Iberoamerican Workshop on DAI and MAS*.

[Wooldridge et al., 1999] Wooldridge, M., Jennings, N. R., and david Kinny (1999). A methodology for agent-oriented analysis and design. In *Proceedings of the Third International Conference on Autonomous Agentes (Agent's 99)*. ACM.